



POLÍTICA SOBRE POVOS INDÍGENAS

Esta política aplica-se globalmente à Alcoa e a todas as suas subsidiárias, afiliadas, parceiras, empreendimentos e outras associações comerciais que sejam efetivamente controlados pela Alcoa, direta ou indiretamente (a “Empresa”), e a todos os diretores, executivos e funcionários da Empresa.

Contexto

A Alcoa é líder global do setor de bauxita, alumina e alumínio há mais de 130 anos. Nossos Valores (Agir com integridade, Trabalhar com excelência e Cuidar das pessoas) formam uma estrutura comum para nossas decisões, ações e comportamentos. Para vivenciarmos nossos valores, temos de atuar segundo os padrões mais elevados de conduta corporativa, em todos os aspectos e em todas as regiões do mundo.

Reconhecemos e respeitamos a diversidade, culturas, costumes e valores dos povos indígenas e de forte conexão com suas terras¹ nos locais em que operamos e reconhecemos suas necessidades, preocupações e aspirações relacionadas às suas tradições e herança cultural.

Reconhecemos que nossas operações estão localizadas em terras de povos indígenas e que, ao longo da duradoura história das nossas operações e de diferentes gerações, em que as representações desses povos variaram e os níveis de conscientização cultural estão cada vez maiores, reconhecemos que afetamos os direitos e vidas dessas pessoas de formas que talvez não tenhamos total compreensão e apreço.

A Alcoa já teve variados programas e iniciativas para o reconhecimento dos povos indígenas e de forte conexão com suas terras, muitas vezes realizados por nossas unidades operacionais.

Nossa abordagem

Continuaremos a ser honestos e responsáveis ao lidar com comunidades, incluindo povos indígenas e de forte conexão com suas terras, nos locais onde operamos, exploramos e gerenciamos ativamente unidades fechadas.

Nos locais em que povos indígenas e de forte conexão com suas terras tiverem conexões profundas e especiais com as terras e as águas próximas às nossas operações, nos envolveremos com eles para encontrar soluções vantajosas para todos. Essas conexões e soluções relacionam-se aos direitos físicos, espirituais, culturais e econômicos e ao bem-estar geral, mantidos individual e coletivamente. A Alcoa reconhece que esses direitos e esse bem-estar podem ser expressos em processos culturais, de governança e de tomada de decisão que se diferenciam das populações tradicionais.

Consequentemente, com relação a novas operações ou grandes projetos de capital localizados em ou perto de terras tradicionalmente de propriedade de ou sob uso habitual de povos indígenas e de forte conexão com suas terras, nos envolveremos com aqueles afetados por nossas atividades, respeitando suas histórias, culturas e aspirações de autodeterminação, ouvindo, respondendo e oferecendo suporte para atividades que sejam sustentáveis após o encerramento de nossas operações.

¹ Grupos sociais que demonstraram etnograficamente residência e/ou conexões espirituais e/ou de subsistência com áreas geográficas definíveis por um período contínuo de mais de uma geração. Isso inclui famílias estendidas ao longo de gerações, clãs, populações tradicionais e outros grupos sociais que têm um apego emocional e/ou espiritual ao estado geográfico em questão.



POLÍTICA SOBRE POVOS INDÍGENAS

Em locais onde os povos indígenas e de forte conexão com suas terras forem reconhecidos pelos governos, agiremos de acordo com todas as leis e regulamentos aplicáveis, bem como o princípio de Consentimento, Livre, Prévio, Informado e outros princípios da Convenção da OIT (Organização Internacional do Trabalho) nº 169 sobre Povos Indígenas e Tribais, e a UNDRIP (Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas).

Sempre que possível, procuraremos estabelecer apoio para novas atividades das comunidades indígenas afetadas por meio de um diálogo monitorado de forma independente, acomodação colaborativa dos interesses de cada um e acordos formais.